

PSDB perto de aparecer mais na TV

O deputado Arnaldo Martins (PMDB/RO) é a mais recente adesão ao PSDB, completando 58 na bancada federal e faltando apenas três nomes para passar da faixa de 10 minutos diários na televisão para a de 13 minutos reservada a partidos com mais de 60 congressistas. Fírmio de Castro (PMDB/CE), Roberto Brandt (PDT/RJ) e Maguito Vilela (PMDB/GO) são os deputados esperados pelo partido para completar a conta.

O anúncio foi feito, ontem, pelo coordenador da campanha, senador José Richa, aos presidentes regionais do partido, em reunião realizada na sede, em Brasília. Estratégias de campanha, regionalização e avaliação do desempenho do candidato no debate de segunda-feira na Rede Bandeirantes, foram os temas mais importantes da reunião, que se prolongou por toda a tarde.

Os tucanos ficaram em festa com os resultados da pesquisa DataFolha DataFolha em que Covas foi considerado vencedor do debate. De uma maneira geral, os assessores haviam sido mais rigorosos em seu julgamento do que o público, criticando o excesso de números citados e a falta de conclusão do raciocínio em algumas perguntas. Mas mudaram de opinião com a pesquisa e o número "incrível" de telefonemas simpáticos que os comitês-Covas vêm recebendo, com aplausos sobre sua atuação.

"O senador mostrou-se bem informado, foi sempre disciplinado, passando para o público uma imagem de credibilidade e

competência que o povo brasileiro está precisando", resumiu um de seus assessores, a respeito do teor dos telefonemas e comentários mais frequentes. Sem nenhuma dúvida, o debate representou um marco na campanha presidencial, pela tremenda repercussão obtida, demonstrando o poder de penetração da TV, até mesmo quando o conteúdo do programa ficou no morno", afirmou.

Um fato político de grande repercussão está sendo esperado no ninho dos tucanos antes do final do mês. O governador do Ceará, Tasso Jereissati, está elaborando um plano de desenvolvimento regional para o Nordeste, que representará uma pré-condição de sua entrada, ao lado do governador Geraldo Mello, do Rio Grande do Norte, para o PSDB. Em suas conversas com o senador Mário Covas, Jereissati vem manifestando preocupação com o "peso menor" atribuído ao Nordeste no programa do partido. Com o documento, ele pretende garantir um compromisso de Covas para desenvolver programas de agricultura, irrigação, e instalação de médias indústrias em toda a região.

Depois de semanas de desânimo diante de uma candidatura que "não decolava", o PSDB de hoje está em festa. "Já passamos Ulysses, agora vamos ultrapassar Lula e partir para Brizola e Collor. Não temos preferência em relação a opositor no segundo turno. Ao chegarmos lá, não haverá nenhum competidor para a competência e seriedade do senador", afirmam seus assessores.